



---

---

**EDITORIAL**

---

---

Ademar José de Oliveira Paes Junior<sup>1</sup>**INCENTIVO PARA EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Os efeitos positivos da educação sobre a saúde são claros. Sabe-se que cada ano de educação acrescenta renda nas vidas das pessoas na maior parte dos países. Entretanto o benefício não é apenas financeiro. Os brasileiros estão investindo insuficientemente em educação e os resultados econômicos, como elevação do PIB e renda per capita, entre outros, têm sido decepcionantes. O mesmo ocorre com a saúde da população, destacando-se que esta mal conhece o modelo de funcionamento do SUS (Sistema Único de Saúde) e frequentemente demonstram baixa adesão aos tratamentos prescritos. Se esta relação fosse mais clara entre as pessoas, a decisão de investir em educação seria mais frequente, levando em consideração os resultados de uma vida mais saudável, que inclui melhores resultados financeiros.

Políticas públicas de saúde sem investimento em educação criam um modelo hospitalocêntrico e com uma medicina curativa, quando for possível. Políticas de saúde convergentes com políticas de educação permitem a criação de um modelo preventivo, mais barato e com menor necessidade de intervenção médica.

Boa leitura!

---

<sup>1</sup> Doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo. Diretor de Publicações Científicas da Associação Catarinense de Medicina. Editor da revista científica Arquivos Catarinenses de Medicina.